

Prefácio do programa “música mineira”

A música feita em Minas Gerais historicamente se caracterizou por ter sofrido influências distintas. Por um lado houve a influência européia, em particular no período barroco no século XVIII, com a exploração do ouro tendo atraído para a região a cultura religiosa que gerou compositores como Lobo de Mesquita e Manoel Dias de Oliveira. Por outro, ainda desde a época colonial, foi também marcante a influência da cultura africana, trazida pelos escravos que exploravam as minas de ouro, e que, em suas cerimônias religiosas soavam os seus tambores e misturavam suas crenças africanas às da igreja católica. É essa soma européia e africana que está na origem da música de Minas.

Foi ela que se desenvolveu através dos séculos seguintes, até a música moderna do final do século passado, agrupando e digerindo novas influências. E assim foi até chegar ao consagrado Clube da Esquina, que a isso somou a influência do jazz americano e da música dos Beatles. Essa mistura, comandada pelo talento avassalador de Milton Nascimento, influenciou músicos de todo o mundo, demarcando uma maneira própria de se fazer música.

Ela tem como característica principal a preocupação com a elaboração harmônica, muito apoiada na harmonia modal trazida por Milton, sustentando melodias igualmente elaboradas, onde cada nota parece ter sido a melhor escolha para cada acorde. Tendo um lugar único na música brasileira, a música de Minas que vem dessa matriz original continua nos dias de hoje a sua evolução, agregando novas influências das novas gerações. Certamente, em qualquer época e em qualquer linguagem, será sempre impossível se pensar a música brasileira sem levar em conta a contribuição da música criada em Minas Gerais.

Sérgio Santos

compositor, violonista, vocalist

artista Biscoito Fino

BH, MG, Brasil